

Título: A Identidade da brinquedoteca segundo os universitários

Autor(es) Camila Paula Cardoso de Campos; Adelaide Rezende de Souza*

E-mail para contato: adelaidebrinq@ig.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Brinquedoteca; Universidade; Formação

RESUMO

A partir da ideia de Brinquedoteca Universitária como parte da construção profissional, aliando estudos teóricos e práticos e tendo como base o trabalho pedagógico para crianças da comunidade do Turano, surgiu o interesse em registrar as visões de universitários dos cursos de Licenciatura a respeito desse espaço. Sendo assim, a pesquisa teve como finalidade realizar um levantamento do significado da brinquedoteca, dentro do campus João Uchoa – Universidade Estácio de Sá – UNESA entre os estudantes de letras e pedagogia. Bem como, divulgar o espaço e sua organização, além de reafirmar a importância do lúdico na formação de professores. Foram realizadas entrevistas, que continham perguntas abertas para 10 (dez) alunos de Pedagogia e 10 (dez) de Letras. Os universitários de ambos os cursos estavam entre o quinto e sexto período, as questões eram sobre o que eles achavam ou se sabiam o que era uma brinquedoteca? Qual seria a importância do brincar para o desenvolvimento humano? E qual benefício poderia haver para um estudante dos cursos em questão ao participarem de um projeto como este? É de extrema importância ressaltar que ao realizar a análise das entrevistas, tanto os alunos de Pedagogia quanto os de Letras, em sua grande maioria, desconheciam a existência desse espaço na Universidade e associaram o viés da brinquedoteca apenas como espaço de brinquedos ou de brincar. Somente um aluno respondeu que a brinquedoteca é um espaço na universidade e fez menção implícita à formação profissional. No processo formativo da brinquedoteca, temos a compreensão da inter-relação de todo o contexto do brincar com a criança, a cultura, a aprendizagem, o desenvolvimento, e principalmente o diálogo com todas as áreas do conhecimento, o que vai além de trabalhar somente com o foco voltado para a dimensão funcional. Acredita-se, portanto, que uma formação que envolve o tripé (formação - pesquisa e extensão) contribui para a apropriação de práticas pedagógicas relativas não só ao processo do brincar, mas na formação profissional. Vale destacar, a contribuição do grupo de estudos na Brinquedoteca Universitária, momento em que os participantes do projeto, discutem, estudam, leem, e trocam experiências lúdicas com os visitantes que ali chegam. Isso prepara para novas atividades mediadas. Desta forma é importante também ressaltar que apesar da análise das respostas dos entrevistados terem indicado no momento da pesquisa, a falta de conhecimento dos alunos com relação ao espaço da brinquedoteca, e também uma associação simplista do ambiente, ao relacioná-la apenas ao brinquedo e ao brincar; assim como outras instituições de Ensino Superior que implantaram projetos de brinquedoteca, o espaço da brinquedoteca BrinK+ vem contribuindo para a formação dos futuros educadores criando novas formas de organização e oferecendo possibilidades de pesquisa e extensão. Outro aspecto encontrado é que de acordo com as entrevistas realizadas, alguns alunos mencionaram que após terem sido interrogados teriam outro olhar sobre a importância desse ambiente. E que a pesquisa ajudou os entrevistados a valorizar e reconhecer o lugar, permitindo ir além de uma visão reducionista de apenas um “depósito de brinquedos”.